



Publicação

Data

Assunto

DIÁRIO DE COIMBRA

29 JUNHO 2002

ESTRANHO AMOR

“Estranho amor” em Julho

Marionet apresenta actor mistério

Um cantor-actor cuja verdadeira identidade não é revelada mas que usa o pseudónimo Il Maiale Nero (O Porco Negro) estreia-se em Julho em Coimbra, num espectáculo sobre o amor que pretende «surpreender e divertir» a assistência.

Intitulado “Estranho Amor”, o espectáculo é apresentado pelo grupo teatral Marionet e é composto por um conjunto de canções que o artista interpreta, tocando guitarra eléctrica e recorrendo a gravações da sua própria música.

As canções debruçam-se sobre «algumas das formas de amor em que tropeçamos nas nossas vidas - o amor-sexo, o amor-liberdade, o amor-divino, o amor-próprio, o amor-impró-



D. R.

“Estranho amor”

O espectáculo pretende ser uma surpresa

prio», revelando outras preocupações de índole social, indica o autor num texto divulgado ontem por Mário Montenegro, director da Marionet.

Il Maiale Nero, autor de todas as músicas e letras, funde vários géneros musicais e encara-se como «um dos frutos da globalização», prometendo mostrar no espectáculo o resultado musical de um «longo período

de mastigação», refere uma nota da organização.

«É português, tem à volta de 30 anos e é praticamente desconhecido», adiantou à agência Lusa Mário Montenegro, garantindo que a partir dos ensaios a que assistiu pôde concluir que o artista proporcionará um «espectáculo original, de qualidade e com imaginação e humor».

Na actuação no café-teatro do

Teatro Académico de Gil Vicente o director da Marionet prevê também que o público seja surpreendido e divertido pela «forte comunicação e brincadeiras» que Il Maiale Nero estabelece com as pessoas.

O espectáculo do cantor-actor, que cultiva uma certa aura de mistério, não permitindo à Marionet a divulgação de pormenores biográficos, está marcado para as 22h00 de 8 de Julho.

“Três Horas Esquerdas”, uma comédia com toques de absurdo baseada em textos do autor russo Daniil Kharms, e “Revolução dos Corpos Celestes”, uma dramatização da evolução das cosmologia nos últimos 20 séculos, foram as produções anteriores do grupo Marionet.